



Luís Filipe Menezes
Vice-reitor da
Universidade de Coimbra



A Universidade de Coimbra é do Mundo

A profissionalização do Turismo na Universidade de Coimbra permitiu obter uma fonte de receita importante e, sobretudo, determinante para adquirir o financiamento necessário para a preservação e reabilitação dos espaços que fazem parte da nossa história e da nossa identidade enquanto nação

O Reitor da Universidade de Coimbra referia no dia de abertura solene das aulas do ano letivo 2016/2017 que “A Universidade de Coimbra não é só de Portugal, é do mundo. É esse o palco que nos importa, é aí que temos de provar todos os dias a nossa valia. Somos guardiães do local onde Portugal nasceu, cultores primeiros da língua e da cultura portuguesas, mas somos património da humanidade inteira. É esse o nosso orgulho e a nossa responsabilidade.”

Coimbra simboliza a cultura e a língua portuguesas, com influência nos quatro cantos do Mundo. **A história da Academia de Coimbra está repleta de factos que evidenciam a sua centralidade científica, cultural e de intervenção social.** Estes factos influenciaram e continuam a influenciar o rumo da

nossa história enquanto nação, confundindo-se com ela e ultrapassando largamente as nossas fronteiras. É neste espírito global, tão característico da sua própria universalidade, que hoje se posiciona a Universidade de Coimbra, transpondo os limites da cidade, da região e do próprio país. Esta imensidão histórica constitui um trunfo único que deve ser divulgado, promovido e mostrado ao Mundo. Mostrar esta riqueza a quem nos visita é pois como que uma obrigação de todos. Ciente desta necessidade, a Universidade criou um setor estritamente dedicado ao Turismo.

A profissionalização do Turismo na Universidade de Coimbra permitiu obter uma fonte de receita importante e, sobretudo, determinante para adquirir o financiamento necessário para a preservação e reabilitação dos espaços que fazem parte da nossa história e da nossa identidade enquanto nação. Foi já possível intervir em vários espaços, como a reabilitação da porta Férrea e da Capela de S. Miguel, indo em breve iniciar-se a reabilitação da Sala dos Capelos e de toda a cobertura do Palácio Real. Está em preparação também a intervenção no Colégio de Jesus e na Biblioteca Joanina.

A Biblioteca Joanina é hoje um dos espaços mais visitados do país e é sem dúvida um dos ex-libris da cidade. Por isso mesmo, a preocupação é redobrada. Além das reabilitações em preparação para este espaço único no Mundo, estão em curso estudos de monitorização visando a sua preservação contínua. Por este motivo também a Universidade diversificou os espaços de visita. Desde o início do ano que o Museu da Ciência, em particular o Gabinete de Física e a Galeria de História Natural (um espólio único em Portugal, com cerca de 250 anos), estão já a receber milhares de visitantes, muitos dos quais não visitam a Biblioteca. É uma diversificação crucial para a sustentabilidade do afluxo de turistas à Universidade de Coimbra e à cidade. O sucesso alcançado deve-se à dedicação dos profissionais da Universidade de Coimbra que trabalham diariamente para receber os milhares de turistas, mas também ao esforço conjunto de todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuem para a atração turística crescente da nossa cidade. Sublinho aqui o trabalho conjunto sempre crescente com a Câmara Municipal de Coimbra e com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, que tem sido fundamental para divulgar e promover a dimensão global da nossa cidade. Só em conjunto poderemos todos valorizar Coimbra, com a sua Universidade, casa de reis, de estudantes e do Conhecimento.

E o futuro é já ali ao lado. Em 2018, Coimbra irá ser a cidade anfitriã dos Jogos Europeus Universitários, que vai ser o maior evento multidesportivo de sempre em Portugal. Porque a Universidade de Coimbra continua bem viva, aberta para o mundo e com olhar no futuro: Uma Universidade Global. Como disse o estudante Brasileiro Jonas de Medeiros: “A Coimbra chega-se pequeno e sai-se grande”.